



Práticas em Extensão Universitária

CONSTRUINDO ALENTO

Extensão para emprego digno e autonomia produtiva

Muriel de Oliveira Gavira - <https://orcid.org/0000-0002-0235-5900>¹

Ana Maria Nunes Gimenez - <https://orcid.org/0000-0002-6187-0718>²

Caroline Capitani - <https://orcid.org/0000-0002-3466-6148>³

¹ Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil, prof.muriel@gmail.com

² Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil, anamarianunesgimenez@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil, carolcpt@unicamp.br

RESUMO

O objetivo do trabalho é apresentar o “Projeto de Extensão Construindo Alento”, concebido para fortalecer e desenvolver capacidades dos membros das comunidades Vila Paula (Campinas, SP) e Bairro Geada (Limeira, SP) a partir de iniciativas dialógicas e participativas na área de emprego digno e autonomia produtiva (empreendedorismo). Essas duas comunidades ficam em cidades nas quais a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) possui *campi*. O projeto contou com o financiamento do 3º Edital ProEC - PEX 2021, com início em janeiro de 2022. Para a concepção do projeto, partimos de entendimentos consolidados, na literatura especializada, sobre o papel fundamental que as universidades, especialmente as públicas, podem desempenhar em suas localidades, notadamente em momentos de grandes desafios e crises que assolam a sociedade. Os métodos utilizados foram: aplicação de questionários e observações (visitas), com finalidade de identificar demandas. As ações realizadas foram as seguintes: 1) visitas nas e das comunidades; 2) rodas de conversa; 3) elaboração de vídeos, guias e manuais para acesso a emprego digno e aos ensinos técnico e superior; 4) projetos de final de curso de estudantes dos cursos de Administração e Administração Pública da Unicamp. Participaram do projeto, estudantes da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/Unicamp), integrantes do Grupo de Estudos sobre Relações Universidade e Sociedade (GRUS/Unicamp), parceiros externos - Senai/Campinas, Associação de Moradores da Vila San Martin, Centro de Esportes e Artes Unificado de Limeira (CEU) do Bairro Geada, Escola Estadual Dr. Telemaco Paioli Melges e Centro de Voluntariado Universitário - Limeira.

PALAVRAS-CHAVE

Comunidades vulneráveis. Inclusão social. Empregabilidade. Emprego digno. Extensão universitária.

BUILDING ENCOURAGEMENT

Extension for dignified employment and productive autonomy

ABSTRACT

The objective of this paper is to present the community engagement project “Construindo Alento”, designed to strengthen and develop the capacities of members of the Vila Paula (Campinas, SP) and Bairro Geada (Limeira, SP) communities. We have been using dialogic and participatory initiatives in the areas of decent work and productive autonomy (entrepreneurship). These two communities are located in cities where the State University of Campinas (Unicamp) has *campi*. The project was funded by the 3rd ProEC - PEX 2021, starting in January 2022. For the design of the project, we started from consolidated understandings, in the specialized literature, about the role that universities, especially public ones, can play in their localities, notably in moments of great challenges and crises that affect

society. The methods used were: application of questionnaires and observations (visits), with the purpose of identifying demands. The actions carried out were the following: 1) visits to and from the communities; 2) conversation circles; 3) creation of videos, guides and manuals on the topic of decent work and vocation and higher education; 4) final projects by students of Business Management and Public Administration programs at Unicamp. Participating in the project were students from the Faculty of Applied Sciences (FCA/Unicamp), members of the Study Group on University and Society Relations (GRUS/Unicamp), external partners - Senai/Campinas, Associação de Moradores da Vila San Martin, Centro de Esportes e Artes Unificado de Limeira (CEU) do Bairro Geada, Escola Estadual Dr. Telemaco Paioli Melges e Centro de Voluntariado Universitário - Limeira.

KEYWORDS

Vulnerable communities. Social inclusion. Employment. Decent work. University extension.

Submetido em: 26/09/2023 – **Aprovado em:** 26/12/2023 – **Publicado em:** 28/12/2023

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem natureza descritiva, enquadrando-se na categoria “relato de experiências”, com o objetivo de apresentar o projeto de extensão “Construindo alento: extensão para emprego digno e autonomia produtiva”, iniciado em janeiro de 2022 com financiamento do 3º Edital ProEC - PEX 2021.

A motivação para o desenvolvimento do projeto foi a pandemia de COVID-19, que acirrou as desigualdades sociais e amplificou a exclusão já presente no cotidiano dos municípios (Simet, Ramachandra & Saadoun, 2020).

Em 2020, o Banco Mundial estimava que a renda per capita mundial sofreria uma redução em torno de 4% e, que entre 40 e 60 milhões de pessoas corriam o risco eminente de enfrentar a pobreza extrema (UNDP, 2020).

No caso do Brasil, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19 indicavam que, entre 20 e 26 setembro de 2020, havia 15,3 milhões de pessoas que não procuravam trabalho, em decorrência da pandemia, ou devido à falta de postos de trabalho locais (IBGE, 2020). Além disso, um inquérito realizado pelo Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância (Unicef) indicava, em 2020, que 55% da população brasileira teve um decréscimo na renda familiar, chegando a 63% entre os que residiam com crianças ou adolescentes, e que cerca de 20% dos brasileiros com 18 anos ou mais, havia passado por alguma experiência de insegurança alimentar (Unicef, 2020).

Foi o cenário acima descrito, portanto, que motivou a concepção do Projeto Alento. Nosso objetivo era fortalecer ou mesmo desenvolver capacidades de empregabilidade e geração de renda dos membros de comunidades em situação de vulnerabilidade social do “entorno” da Unicamp - as comunidades, Vila Paula (na cidade de Campinas, SP) e do Bairro Geada (na cidade de Limeira, SP). O termo vulnerabilidade social é polissêmico, mas em síntese, pode-se entender como uma situação em que há falta ou precariedade de condições essenciais para o bem-estar social, tais como: infraestrutura urbana, renda e trabalho, moradia, serviços de saúde, saneamento básico, acesso à água limpa etc. (Costa et al., 2018).

Partimos de entendimentos consolidados, na literatura especializada, sobre o papel fundamental que as universidades, especialmente as públicas, podem desempenhar, notadamente em momentos de grandes desafios e crises que assolam a sociedade. Elas têm sido vistas como “instituições âncoras” de suas comunidades (Taylor & Luter, 2013) e importantes para a construção de capacidades de resiliência social. Por resiliência social entende-se a capacidade de grupos ou comunidades de lidarem com distúrbios provocados por diferentes tipos de mudanças - sociais, políticas,

ambientais etc. (Adger, 2000).

O trabalho está dividido quatro partes: (i) introdução; (ii) procedimentos metodológicos; (iii) apresentação e discussão dos resultados; e (iv) conclusões.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Projeto Alento foi concebido para a realização de ações na 1) comunidade do “aglomerado subnormal” Vila Paula (localizado na Vila San Martin), em Campinas; e na 2) Comunidade do Bairro Geada em Limeira. Aglomeradas subnormais são ocupações irregulares em terrenos de propriedade alheia – públicos ou privados – para fins de habitação em áreas urbanas e, em geral, caracterizados por um padrão urbanístico irregular, carência de serviços públicos essenciais e localização em áreas com restrição à ocupação (IBGE, 2021). A Comunidade do Bairro Geada, diferentemente da Vila Paula, localiza-se em um bairro já estabelecido, mas tem outros tipos de necessidades - desemprego, pobreza, falta de espaços de lazer etc.

O projeto foi embasado em extensa pesquisa bibliográfica, que permitiu ampliar nossa compreensão sobre a extensão universitária, especialmente sobre a extensão crítica, dialógica e participativa (Freire, 1983; Gadotti, 2017; Thiollent, 2002; Gurgel, 1986).

Inicialmente, procuramos conhecer as demandas das comunidades. Para tanto, elaboramos um questionário para aplicação nas comunidades participantes, com o propósito de coletar informações que orientasse a equipe na estruturação das ações de extensão mais alinhadas às necessidades e demandas das comunidades.

Para atender ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Constituição Federal de 1988 e Resolução CNE/CES 7/2018), também iniciamos um projeto de pesquisa. Portanto, os questionários serviram a um duplo propósito: (i) identificar as demandas das comunidades; (ii) fornecer dados para a pesquisa. Convém informar, que o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Unicamp, e que todos os participantes das atividades do projeto, ou seus responsáveis legais, autorizaram o uso das imagens presentes neste documento.

Esse conjunto de informações possibilitou a concepção das ações que serão descritas na seção 3, a seguir.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais do projeto são os descritos a seguir.

a) resultados para a Unicamp, o projeto e seus participantes:

- integração com ensino: formação estudantil engajada - participação de cerca de 42 estudantes dos cursos de Administração, Administração Pública, Nutrição e Engenharia, entre bolsistas e não bolsistas;
- integração com pesquisa: realização concomitante de projeto de pesquisa – pelo Grupo de Estudos sobre Relações Universidade e Sociedade (GRUS/Unicamp);
- produção científica: participação no 4º Congresso de Extensão e Cultura da Unicamp, elaboração de

capítulo de livro e publicação em revista acadêmica;

- parcerias com instituições e comunidades locais: Associação de Moradores da Vila San Martin, Centro de Esportes e Artes Unificado de Limeira (CEU) do Bairro Geada, e Escola Estadual Dr. Telemaco Paioli Melges;
- parcerias com organizações estudantis: Centro de Voluntariado Universitário – Limeira;
- parcerias com outras instituições: com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI, unidades Campinas) e com dois projetos de extensão que atuam no mesmo bairro (“Olhos no Futuro” e “Promoção de Cidadania e Saúde em Área de Ocupação Urbana”) para troca de experiências, produção acadêmica, participação em eventos dos projetos, e atividades conjuntas e complementares.

b) resultados para as comunidades participantes: ações de extensão personalizadas, ou seja, construídas para atender demandas identificadas, que serão detalhadas nas seções 3.1 e 3.2.

Ressaltamos que a busca por parcerias externas – empresas e outras organizações é importante e deve ser fomentada, mas é vital que a própria universidade reconheça o seu papel para garantir a sustentabilidade das ações de extensão, provendo recursos financeiros, infraestrutura e suporte para a condução de ações, programas e projetos. Também, é importante desenvolver competências institucionais para gestão da extensão.

Nos próximos tópicos detalhamos os principais resultados concernentes às comunidades participantes.

3.1 Vila Paula - Campinas, SP

A comunidade da Vila Paula está localizada a cerca de 13 km da Unicamp. Em 2022, a comunidade contava com, aproximadamente, 700 moradores. Recentemente a área foi desocupada para urbanização, como resultado de negociações conduzidas entre os líderes comunitários e a prefeitura de Campinas. Por esse motivo, o projeto Alento deslocou suas atividades para a Vila San Martin (que compreendia também a Vila Paula).

Um incêndio na comunidade, em 2020, provocou a perda de moradias e pertences pessoais de muitos moradores, em plena pandemia.

Para ampliar o alcance do projeto, realizamos parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a Escola Estadual Dr. Telemaco Paioli Melges (a 50 m da Vila Paula). Como resultado dessas parcerias, a partir de maio de 2023 serão oferecidos cursos e oficinas na Escola para os moradores do bairro San Martin, incluindo os estudantes da escola (Fundamental II e Ensino Médio). Os detalhes das oficinas e cursos estão em negociação com a escola, mas uma oficina de elaboração de currículo já está aprovada.

Com os moradores da Vila Paula e Vila San Martin foram realizadas rodas de conversa, visitas e oficina, que serão descritas a seguir.

3.1.1. Rodas de Conversas e visitas

Foram realizadas duas visitas à Comunidade Vila Paula, em 2022, com o intuito de conceber e realizar as primeiras atividades do projeto. Em uma das visitas, os estudantes dos cursos de Nutrição, Administração e Administração Pública,

Revista Internacional de Extensão da Unicamp

da FCA/Unicamp, realizaram uma dinâmica de "Teia de Envolvimento", utilizando um barbante, e, posteriormente, uma Roda de Conversa. Essas atividades objetivavam promover interações entre os participantes, conhecer suas experiências, habilidades e expectativas (Figura 1).

Figura 1. Fotos – roda de conversa e dinâmica



Fonte: Colagem elaborada pelas autoras a partir de fotos do acervo do projeto (2022).

Com essas atividades identificamos uma demanda considerável por conhecimentos temas ligados à manipulação e comercialização de alimentos. Concomitantemente a essas ações, também houve aplicação de 23 questionários com as participantes das dinâmicas, além de outros moradores da comunidade, em suas residências.

A partir daí, foram realizadas diversas reuniões com os estudantes, visando elaborar o material e as estratégias para a concepção de uma oficina, que foi realizada na Associação de Moradores da Vila San Martin, próxima à comunidade Vila Paula, pois era o único local, na região, com cozinha ampla.

3.1.2. Oficina

A oficina foi realizada em três etapas: 1) roda de conversa sobre higienização e manipulação correta dos alimentos (Anvisa, 2004); 2) dinâmica com tinta guache para discutir sobre higienização correta das mãos (Anvisa, 2004); e 3) prática tipo *Hands-on*, em que os participantes desenvolveram receitas de brigadeiros diferenciados, preencheram uma Ficha técnica e cálculo de custo e precificação. Ao final, houve degustação dos produtos elaborados e feedback por parte dos participantes (Figura 2).

Participaram das oficinas sete mulheres da comunidade e dez estudantes do curso de Nutrição, de Administração e de Administração Pública, da FCA/Unicamp. Ao final, os estudantes elaboraram dois vídeos para serem disponibilizados pelo canal do projeto no YouTube, sobre Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos e Preenchimento de Ficha Técnica. Os vídeos visam alcançar um número mais amplo de interessados, uma vez que permite acesso ilimitado.

Figura 2. Fotos da oficina realizada na Vila San Martin

Fonte: Colagem elaborada pelas autoras a partir de fotos do acervo do projeto (2022).

A motivação demonstrada pelos estudantes nos permite afirmar que a atuação nas comunidades trouxe um ganho de conhecimento, sobretudo acerca das adaptações e improvisos que as atividades práticas requerem. Especialmente para os alunos de Nutrição, foi possível colocar em prática componentes curriculares específicos de disciplinas profissionalizantes do curso, somando assim um ganho de conhecimento e aprendizagem de substancial importância.

3.2 Bairro Geada - Limeira, SP

O bairro Geada está localizado na região noroeste do município de Limeira (a cerca de 4 km do campus II da Unicamp, em Limeira) com 395 moradias construídas e destinado a famílias com renda de até R\$1.600 mensais. São dois conjuntos de casas (Geada I e II) que contam com cerca de 2.000 moradores cujas residências de 47 metros quadrados. O bairro conta com um Centro Comunitário, o Centro de Esportes e Artes Unificado de Limeira- CEU).

Nessa comunidade foram realizadas três visitas no bairro Geada (Figuras. 3 e 4) e realizadas rodas de conversa, oficinas e cinco trabalhos de conclusão dos cursos de Administração e Administração Pública.

3.2.1. Rodas de Conversas e visitas

Foram realizadas três visitas ao bairro Geada (Figuras. 3 e 4) e desenvolvidas rodas de conversa, oficinas e cinco trabalhos de conclusão, de alunos dos cursos de Administração e Administração Pública da FCA/Unicamp.

Figura 3. Fotos da visita dos participantes do CEU à FCA/Unicamp

Fonte: Colagem elaborada pelas autoras a partir de fotos do acervo do projeto (2022).

Revista Internacional de Extensão da Unicamp

Além das atividades acima descritas, a comunidade também teve a oportunidade de visitar a Unicamp. Cerca de 30 jovens e 3 adultos (participantes do centro comunitário), foram recebidos na FCA, pela equipe do projeto. Na ocasião, os visitantes conhecerem salas de aula, o cinema, a biblioteca, os laboratórios de administração, química, nutrição, engenharia e esportes, bem como as áreas comuns, além de participarem de uma roda de conversa (Figura 3).

3.2.2. Trabalho de Conclusão de Curso

Foram realizados cinco projetos, no âmbito da disciplina de trabalho de curso de curso (TCC), por alunos dos cursos de Administração e Administração Pública da Unicamp e todos focados em demandas das duas comunidades - Geada (Limeira) e Vila Paula (Campinas) (Figura 4).

Os projetos versaram sobre (i) formalização de organização não governamental (ONG); (ii) emprego formal; (iii) noções de controle financeiro para pequenos empreendedores; (iv) acesso ao ensino técnico; e (v) acesso ao ensino superior. Os resultados dos projetos foram os seguintes:

- a) realização de oficina sobre emprego formal;
- b) elaboração de guias:
 - de escolas técnicas locais,
 - para pequenos empresários,
 - guia sobre o ensino superior local e suas políticas de ações afirmativas e inclusão
- c) material audiovisual

Esses materiais foram compartilhados, de forma impressa e digital, com os parceiros e demais estudantes e docentes da disciplina de TCC.

Figura 4. Rodas de Conversa e apresentação de projetos dos estudantes da Unicamp no CEU do Bairro Geada



Fonte: Colagem elaborada pelas autoras a partir de fotos do acervo do projeto (2022).

Os próximos passos do projeto serão os seguintes: 1) realização de rodas de conversar; e 2) oferecimento de cursos e oficinas na área de nutrição e desenvolvimento profissional a serem realizados na FCA, no CEU, e na própria comunidade do Gerada.

3.3 Desafios enfrentados

Diversos desafios têm sido enfrentados pela equipe do projeto, especialmente porque, comunidades em situação de vulnerabilidade possuem múltiplas necessidades. Assim, muitas das demandas identificadas estão fora do âmbito das competências da equipe, das possibilidades e/ou do escopo do projeto. Por exemplo, ao propor oficinas sobre o acesso à universidade, tomamos ciência de casos de analfabetismo funcional, falta de creches, escolas em tempo integral, fome. Sendo assim, a universidade pode exercer um importante papel ao estabelecer parcerias com outros atores que atuam no território (poder público, organizações não governamentais etc.), além de exercer pressão para o estabelecimento de políticas e programas públicos mais consistentes.

Outro desafio é o que diz respeito aos processos, tempos e regras da universidade. Um exemplo disso, é o processo de inscrição nos cursos da Escola de Extensão da Unicamp (Extecamp), que envolve diversos passos e validações, demandando acesso à internet, conta de e-mail e envio de documentos digitalizados. Para viabilizar as inscrições dos membros das comunidades, a equipe do projeto precisou criar um tutorial detalhado com o passo a passo necessário, além de auxiliar os interessados, no dia da realização da oficina, a se inscreverem no curso. Isso aponta para a necessidade de simplificações dos processos de gestão da extensão para que a universidade seja mais inclusiva.

4. CONCLUSÕES

O Projeto Alento foi desenvolvido com atenção ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, considerando também, os requisitos de interações dialógicas, interdisciplinares e interprofissionais.

As comunidades parceiras têm se beneficiado com a aquisição de conhecimentos novos e relevantes para melhorar suas condições de empregabilidade e/ou possibilidades de geração de renda. Os certificados fornecidos fortalecem o currículo dos participantes.

No caso dos estudantes, as atividades desenvolvidas permitiram experiências formativas mais engajadas à realidade social, entendimento de aspectos específicos ligados a seus cursos, bem como à gestão de projetos comunitários, possibilitando sua atuação em equipe interdisciplinar e interprofissional.

Para docentes e demais participantes da comunidade acadêmica, os ganhos estão relacionados à adoção de práticas e metodologias diferenciadas, como pesquisa participante. Também, ampliamos nossa compreensão sobre a construção e gestão de projetos de extensão que sejam - dialógicos, interdisciplinares e interprofissionais.

Finalmente, os ganhos para a Unicamp dizem respeito a maior visibilidade de suas iniciativas junto às comunidades, atração de parcerias externas, conhecimento da realidade circundante, ampliação de conhecimentos sobre práticas de extensão crítica.

Por tratar-se de um projeto ainda em andamento, os dados aqui apresentados são parciais, o que pode ser visto como uma limitação deste trabalho.

Revista Internacional de Extensão da Unicamp

Esperamos que as experiências aqui relatadas inspirem estudantes e docentes a desenvolverem projetos engajados com comunidades, bem como gestores universitários, formuladores de políticas educacionais, entre outros, a valorizarem e financiarem programas e projetos de extensão crítica.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unicamp pelo do projeto financiamento, bem como ao apoio dos parceiros institucionais e das comunidades participantes.

REFERÊNCIAS

Adger, W. N. (2000). Social and ecological resilience: are they related? *Progress in Human Geography*, 24(3), 347–364. <https://doi.org/10.1191/030913200701540465>

Anvisa. (2004). *Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação - Resolução-RDC no 216/2004* (3rd ed.). Brasília: Anvisa. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/alimentos/manuais-guias-e-orientacoes/cartilha-boas-praticas-para-servicos-de-alimentacao.pdf>

Costa, M. A. et al. (2018). *Vulnerabilidade social no Brasil: conceitos, métodos e primeiros resultados para municípios e regiões metropolitanas brasileiras*. Texto para discussão. Brasília, Rio de Janeiro: IPEA. <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8257>

Freire, P. (1983). *Extensão ou Comunicação?* (8. ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Gadotti, M. (2017). *Extensão Universitária: Para quê?* Instituto Paulo Freire.

Gurgel, R. M. (1986). *Extensão universitária: comunicação ou domesticação?*. São Paulo: Cortez.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2020). *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19*. Brasília: IPEA. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/27946-divulgacao-semanal-pnadcovid1.html>

Simet, L., Ramachandra, K. & Saadoun, S. (2020). The Other Pandemic: Fighting Inequality as We Beat Back Covid. Human Rights Watch. 2020. <https://www.hrw.org/world-report/2021/essay/fighting-inequality-as-we-beat-back-covid>

Taylor, H. L. & Luter, G. (2013). *Anchor institutions: an interpretive review essay*. New York: Anchor Institutions Task Force.

Thiollent, M. (2002). Construção do conhecimento e metodologia da extensão. *Revista Cronos*,3(2). <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/15654>

UNDP (2020). *COVID-19 and Human Development: Assessing the Crisis, Envisioning the Recovery*. New York: UNDP, 2020. <http://hdr.undp.org/en/hdp-covid>

Unicef. (2020). *Impactos primários e secundários da COVID-19 em Crianças e Adolescentes*. IBOPE Inteligência. <https://uni.cf/3AFWPnM>

Artigo submetido ao sistema de similaridade